

País pede compreensão aos credores

LONDRES (do correspondente) — “Não há dúvida de que o Brasil está se mostrando um paciente mais difícil de reagir às terapias de ajustamento monetário e fiscal”, admitiu o Embaixador brasileiro Paulo Tarso Flecha de Lima, em seu discurso no seminário sobre recuperação econômica da América Latina, realizado ontem. O Embaixador fez o comentário ao pedir à comunidade internacional que levasse em conta, em suas avaliações sobre a situação do Brasil, que a economia e os problemas do País são incomparavelmente maiores do que os de outras nações latino-americanas.

Ao final do seu discurso, Flecha de Lima transmitiu mensagem do novo Ministro Marcílio

Marques Moreira, em que ele expressa sua fé no projeto de modernização do Presidente Collor para o Brasil e na dinâmica e soberana reinserção do País no mundo econômico. Flecha de Lima participou do seminário em substituição ao ex-Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris.

Ao iniciar seu discurso, Flecha de Lima observou, em tom de brincadeira, que os programas de ajustamento econômico provocaram um grande desemprego no Brasil e que na quinta-feira tinha havido novo surto de demissões.

— Estou falando em nome de um dos que ficaram desempregados — completou, arrancando risos da platéia.